

Nome do Formando: Vítor Chaves

Número do Formando: 25

Turma: S13

Processo nº: a21319

Área de Formação:

Formador: Isabel Carvalho / Alexandra Formozinho

Construção e Arquitectura na Integração Social e na Melhoria do Bem-Estar Individual

Para começar a construir uma casa existem alguns pontos importantes a ter em conta.

O local da construção e o meio onde se vai integrar são os primeiros deles.

Assim a casa deve ser construída num local com pouco vento e devemos evitar que esta fique à sombra de outras se isto for possível.

O solo é também importante, evitar construir em locais que foram aterrados, é sempre conveniente construir em solo fixo.

As acessibilidades são também importantes, se construirmos a casa perto de locais onde existam transportes, zonas comerciais locais ou mesmo o mais perto possível do local de trabalho, podemos sem dúvida ganhar em comodidade e poupar em combustível nas deslocações.

Também por uma questão de comodidade não devemos escolher locais com muito trânsito pois vamos evitar zonas com muitos ruídos e ganhamos em sossego.

Depois dos aspectos anteriores terem sido tomados em conta, podemos então passar a fase do desenho da casa.

Para que haja um melhor aproveitamento da luminosidade e do calor que o sol transmite devemos colocar a parte da frente da casa o seu topo virada para sul, da mesma forma que as divisões de maior utilização devem também ficar localizadas para essa posição.

As janelas mais pequenas convêm ficar colocadas do lado norte, é também de evitar grandes áreas de janelas, isto para que não haja grande perda de calor.

Convém que as janelas estejam colocadas em paredes opostas da casa para que seja permitido um arejamento transversal.

Tendo em conta o ambiente, os materiais utilizados na construção da casa devem ser de origem local, se possível reciclados e certificados ambientalmente, bem como possam ser reciclados novamente.

Como os materiais não duram toda a vida, há que ter em conta que um dia terão de ser substituídos, desta forma é bom ter em conta materiais de fácil renovação.

Para que a casa tenha um isolamento térmico adequado à região onde vai ser construída, pode consultar o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE).

As janelas devem ser construídas com caixilharias que possibilitem que a casa seja facilmente ventilada e com vidros que não deixem transmitir calor e frio.

Na pintura da casa não se devem utilizar tintas à base de compostos voláteis pois são prejudiciais à saúde.

Numa política de respeito ambiental e de economia energética, na iluminação artificial devemos colocar lâmpadas económicas e na falta destas podemos utilizar reguladores para controlar a intensidade da luz.

As torneiras devem utilizar redutores de caudal para poupar água bem como na rede de água quente as mesmas devem utilizar termóstatos para haver a possibilidade de controlar a temperatura.

No exterior sobre o telhado podem ser colocados painéis solares térmicos para aquecer a água e painéis solares foto voltaicos para produção de energia eléctrica, é também possível instalar mini turbinas para produção da mesma.

Por uma questão de segurança e tendo em conta que Portugal se situa numa zona de actividade sísmica é de todo aconselhável executar a obra contando com a mesma.

Para isso existem várias empresas que executam construções anti-sísmicas dentro das normas que estão estabelecidas no nosso país.

Como exemplo destes sistemas de segurança, o Ecobuild. No seguinte link podemos tirar algumas informações do modo como o mesmo funciona.

<http://www.ecobuild.pt/comportamentosismico.asp>

Apesar da aplicação das normas de segurança torna-se importante mais fiscalização sobre o cumprimento das mesmas.

A casa por mim idealizada é constituída da seguinte forma:

Uma sala, dois quartos com wc, um escritório, um wc comum, cozinha com dispensa.